

**Gulliver suspende o leilão de sua fábrica**

# Gulliver suspende o leilão de sua fábrica

Justiça aceitou pedido feito pela empresa, que negocia débitos com a Fazenda Nacional

**NILTON VALENTIM**

niltonvalentim@dgabc.com.br

Foi suspenso o leilão da Brinquedos Gulliver, de São Caetano. A Justiça aceitou o pedido feito pela empresa para que o pregão, cuja segunda praça (fase) terminaria na tarde de ontem, com lance mínimo de R\$ 52.237.257,70, fosse cessado. Esta é a segunda vez que a firma consegue evitar a realização do leilão. A primeira foi no fim do ano passado.

A Gulliver, fundada em 1970, está em processo de recuperação judicial desde 2017. A fábrica segue em funcionamento.

Na terça-feira, a Justiça acatou o pedido de suspensão do leilão feito pela Gulliver. A reportagem do **Diário** teve acesso ao documento, no qual a empresa relata à Justiça ter concluído a negociação de dívidas fiscais junto Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, o que reduziria o valor do passivo "fa-



**ALÍVIO.** Advogados da Gulliver conseguiriam evitar leilão da fábrica

zendo o débito perante a União descer a níveis suportáveis". Além do desmembramento da área onde a firma está instalada, sendo necessário apenas a venda de uma das partes para quitação das pendências.

Em seu despacho, a juíza

Daniela Anholetto Valbao Pinheiro Lima, da 6ª Vara Cível de São Caetano, destaca a necessidade de a Gulliver complementar a documentação enviada e também a proximidade da data do leilão. "De início, anote-se que os documentos juntados pe-

la recuperanda (Gulliver) cumpriram apenas parcialmente a ordem judicial. Além disso, pertinente ressaltar também, que o leilão está marcado há bastante tempo e que este não é de interesse apenas da empresa autora, mas sim de toda a coletividade de credores".

A magistrada, entretanto, defere o pedido. "Contudo, havendo notícia de que a alienação integral do imóvel pode não ser necessária, ante a negociação que está sendo realizada com a Fazenda Nacional, o que, entre outras vantagens, permitiria que a recuperanda quitasse seus débitos fiscais e continuasse com suas atividades no local atual, sem os custos da mudança e outros decorrentes da hasta (leilão) pública, defiro a suspensão da praça marcada para o dia 23/10/2024".

A Gulliver e a Taba Leilões, responsável pelo pregão, foram procuradas, mas não responderam.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Economia **Página:** 5